

Em defesa da Petrobrás os engenheiros

Reuniu-se a COAP: NOVOS AUMENTOS

Folha CAPIXABA

ANO X * VITORIA, SABADO 18 DE DEZEMBRO DE 1954 * N. 919

Faliu o Banco MERCANTIL DO ESPIRITO SANTO

REUNIDO EM MOSCOU o Congresso dos Escritores

Ovacionados os dirigentes do governo e do PCUS — Homenagem à memória de Gorki



A. Fadeiev

A VERDADE SOBRE B. FERREIRA

Leia na última página

Em defesa da «Petrobrás» os engenheiros militares

Entusiastica a assembléia no Clube Militar — Manifesto aprovado por aclamação

Rio, dezembro — (IP) — A assembléia realizada dia 14 no Clube Militar, convocada pelos engenheiros das forças armadas, a fim de debater

um momento que manda pagar o projeto que manda pagar os funcionários do Estado um abono de Natal de cr\$ 500,00 e um aumento de cr\$ 800,00 nos seus vencimentos mensais. Aprovaram ainda os deputados do parlamento estadual um aumento de cr\$ 8.000,00 nos vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado que passam a ganhar cr\$ 20.000,00 mensais.

A assembléia Legislativa do Estado aprovou o projeto que manda pagar os funcionários do Estado um abono de Natal de cr\$ 500,00 e um aumento de cr\$ 800,00 nos seus vencimentos mensais. Aprovaram ainda os deputados do parlamento estadual um aumento de cr\$ 8.000,00 nos vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado que passam a ganhar cr\$ 20.000,00 mensais.

O prefeito Armando Rabelo enviou ao legislativo de Vitoria um projeto que manda pagar os funcionários municipais um abono de Natal correspondente a um mês de salário.

Aumento e abono para o funcionalismo

500 cruzeiros para os servidores do Estado e um mês para os do município = 800 cruzeiros de aumento nos vencimentos para os funcionários estaduais e 8 mil para os desembargadores

A assembléia Legislativa do Estado aprovou o projeto que manda pagar os funcionários do Estado um abono de Natal de cr\$ 500,00 e um aumento de cr\$ 800,00 nos seus vencimentos mensais. Aprovaram ainda os deputados do parlamento estadual um aumento de cr\$ 8.000,00 nos vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado que passam a ganhar cr\$ 20.000,00 mensais.

O prefeito Armando Rabelo enviou ao legislativo de Vitoria um projeto que manda pagar os funcionários municipais um abono de Natal correspondente a um mês de salário.

Resta que os funciona-

Consequencia da política americana aplicada pelo Ministério da Fazenda e das especulações do banqueiro Asdrubal Peixoto — Prejudicados numerosos depositantes, em sua maioria pessoas pobres

Encerrou suas atividades o Banco Mercantil do Espírito Santo, organização de crédito que funcionava em nossa capital sob a direção do banqueiro Asdrubal Peixoto.

A falência do referido estabelecimento, se bem que a imprensa governista procure

Corte de 90 por cento na produção agrícola

Miséria e fome no campo, em Cachoeiro do Itapemirim — Os camponeses precisam de terra e assistencia para trabalhar

Cachoeiro, dezembro — A situação dos trabalhadores da roça, neste município, é das mais duras e tristes. Muitos camponeses e suas famílias estão passando fome. A falta de chuva veio agravar mais a situação, escasseando ainda as verduras. A lavoura de arroz e milho já sofreu um corte de 90 por cento. Não ha credito. Os co-

merciantes que forneciam aos camponeses com prazo até as colheitas cortaram o credito.

Nesta situação, os trabalhadores estão vendendo que sem uma assistencia de fato pelo governo, através de empréstimos para os que têm terra e de fornecimento fiscalizado para os que não tem propriedade, é indispensável, a menos que se queira que o povo da roça pereça a mingua, como está começando a acontecer particularmente com os camaradas que não en-

(Continua na 6a. página)

com um discurso do cel. Artur Levi, presidente

(Continua na 5a. página)

atribui-la a um alarme malicioso de certo grupo político se deve a política americana aplicada em nosso país pelo Ministério da Fazenda, cujo titular é o sr. Eugenio Gudin.

A quebra, sem dúvida, foi precipitada por operações escuras do sr. Asdrubal Peixoto, conhecido pela «audacia» com que sempre movimentou o dinheiro dos depositantes.

Em consequencia, foram lesados dezenas de depositantes, em sua maioria pequenos comerciantes, funcionários e trabalhadores, cujas economias estavam entregues à guarda do Banco Mercantil, como é o caso do sr. José

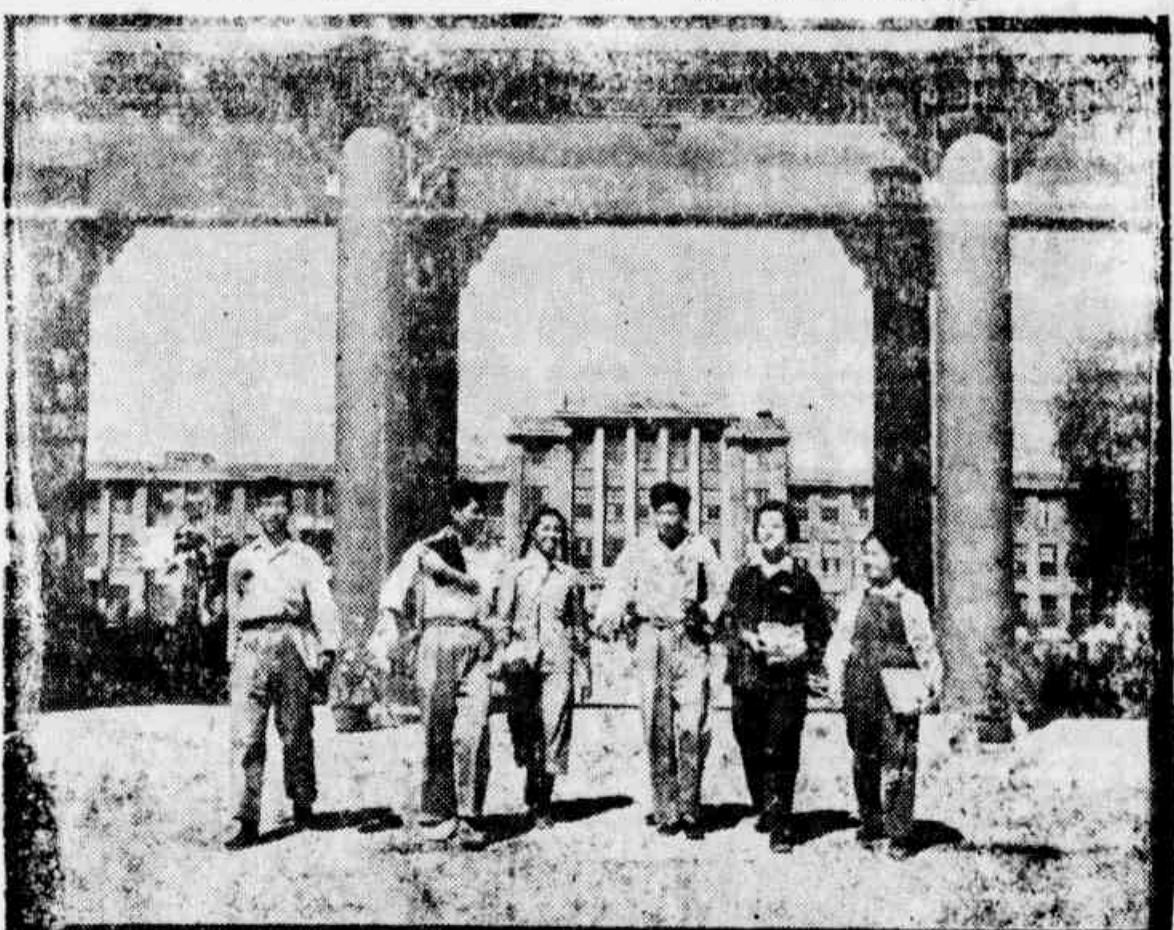
(Continua na 5a. página)

Dia 22: a rifa:
Ajude a imprensa democrática e ganhe valiosos prêmios

Dia 22 proximo, correrá a grande rifa, realizada pela Campanha de Ajuda à Imprensa Democrática. São valiosos os prêmios, tais como um terreno em Garrido, um radio, um liquidificador, uma bateria «Rochedo» e uma panela de pressão grande.

Estamos nos últimos dias. Que ninguém fique sem o seu bilhete. Ajudem a imprensa popular, ganhando valiosos prêmios.

VISÃO DA NOVA CHINA



Os estudantes saem das aulas sorridentes e alegres. Por vezes vêm de re-
gions distantes, onde se distinguiram no trabalho, e entram em contato com
as conquistas da cultura de vanguarda na capital de sua florescente Pátria.
São alunos do Instituto de Mecanização da Agricultura, da Universidade de Pe-
king, 33 por cento dos que ali estudam, ao contrário do que acontece no oce-
ano, são de origem operária e camponesa. — (Foto Sin-Hua)

(Continua na 5a. página)

EDITORIAL

A defesa do petróleo é a DEFESA DO BRASIL

Com o golpe de Estado norte-americano de 24 de agosto acreditaram os agentes dos trusts e os generais fascistas que a resistência democrática e anti-imperialista de nosso povo estava amainada. Os tambores de Wall Street ruíram alegremente, anunciam o recrudescimento do avanço colonialista sobre as riquezas nacionais.

Tendo à testa do governo o sr. Café Filho, firmemente seguro pela coleira pelo gal. Juarez Tavora, pretendiam os círculos financeiros de Washington que soara a hora do assalto final ao que resta de soberania do Brasil.

Tal estado de animo, aparentemente, influiu em certos setores da opinião pública nacional, menos esclarecidos e pouco confiantes na capacidade de luta das forças progressistas, nacionais e anti-imperialistas de nossa pátria. Os agentes mais desbarcados dos trusts, como Chateaubriand, tornaram-se mais audazes e irreverentes, exaltados pelos estalos dos dedos dos seus patrões.

Contudo, os fatos mostraram e mostram cada vez mais que muito se enganaram e se enganam os que se deixaram influenciar pela «onda» dos entreguistas e pelos que, de olhos fixos nas gorjetas americanas, pensaram que chegara a hora de cantar vitoria.

Amadurecendo politicamente com rapidez crescente, o povo avança. O golpe de Estado de 24 de Agosto trouxe para a luta dos que lutam pela emancipação nacional do jugo imperialista norte-americano novas camadas da população. Caracterizado o atual governo como o mais entreguista e anti-nacional de quantos o precederam, as forças democráticas reagrupam suas fileiras e marcham para a frente, dispostas a erguer ainda mais alto a bandeira da independência nacional e de defesa das riquezas do país.

O debate sobre a «Petrobrás», realizada dia 14 último no Clube Militar, por iniciativa dos engenheiros de nossas forças armadas e com a participação de vultos de destaque na vida política nacional, seguindo de um manifesto à nação, conclamando a todos os brasileiros a apoiarem a solução nacionalista para o problema do petróleo, é o indício certo de que a vigilância patriótica é maior de que nunca e de que as forças nacionais estão de pé.

O entusiasmo dos debates mostra que a fé patriótica de nosso povo jamais será

franquista e que aqueles que, falando em nossas forças armadas não passam de embusteiros e mistificadores, cujo isolamento é inevitável no quadro da luta da emancipação nacional. Prevalecem em nossas forças armadas o amor às boas causas e o tradicional patriotismo.

A ofensiva descarada dos trusts contra a «Petrobrás» só fez tornar mais vivas e vigilantes as forças democráticas e patrióticas.

Simultaneamente, crescem as fileiras da Liga de Emancipação Nacional, cujo programa visa a conquista da independência efetiva de nossa pátria. Isto quer dizer que as forças anti-imperialistas podem e serão vitoriosas. As declarações do sr. Artur Bernardes, ao recusar a presidência da Câmara Federal, afirmando que sua posição conhecida nas campanhas nacionais era incompatível com o cargo que lhe ofereciam, também é muito significativa.

Tais manifestações, porém, não acontecem por acaso. É consequência da elevação cada vez maior do nível da consciência anti-imperialista do nosso povo. É resultante da luta pela estruturação da poderosa frente democrática de libertação nacional. O povo, a classe operária, os camponeses e os patriotas de todos os partidos classes e camadas sociais, compreendem com clareza crescente que, hoje, a defesa do petróleo coincide perfeitamente com a defesa da propria soberania, do futuro e da felicidade da nação.

Falando da defesa da «Petrobrás», diz o manifesto dos engenheiros militares: «tomam essa atitude os nossos homens públicos ou haveremos — eles, nós e todos os que têm alguma parcela de responsabilidade — de aceitar penitentemente, a culpa de termos contribuído, por descrença ou inéria, para a decepção dos nossos filhos e a maldição das gerações futuras».

E a defesa do futuro, da liberdade e do progresso de nosso país. E a luta para não sermos reduzidos à condição de escravos dos senhores dos dólares. O manifesto dos engenheiros militares é um convite à luta.

A amplitude do movimento nos dá a certeza da vitória. Avante, pois, na grande luta. Que se multipliquem os núcleos da Liga de Emancipação Nacional, que as manifestações em defesa do petróleo se tornem mais e mais vigorosas, desde o memorial até o comício e a ação de massa.

TOPICOS

Oitocentos não são 8 mil

A Assembleia Legislativa aprovou o projeto aumentando em oitocentos cruzeiros os funcionários do Estado. Quanto aos desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado, tiveram seus vencimentos aumentados de 12 para 20 mil cruzeiros.

Sem dúvida, os membros da mais alta corte de justiça do Espírito Santo, dada o aumento contínuo dos preços de tudo quanto é utilidade, necessitavam de melhores vencimentos.

Acreditamos parem, que a carestia que bate às portas dos desembargadores é a mesma que acossa o mais humilde dos funcionários do Estado. É verdade que um desembargador precisa ser melhor remunerado que um modesto funcionário público. Acontece porém, que oitocentos cruzeiros não são 8 mil.

«Os juizes e tribunais de justiça — diz o Programa do Partido Comunista do Brasil — continuando as tarefas da polícia, interpretam e aplicam as leis segundo os interesses dos latifundiários e grandes capitalistas servis dos imperialistas americanos».

Entre os desembargadores, há quem tenha votado pela cassação do registro eleitoral do patriota Rener Ramos Pinto. Se os juizes são assim bonzinhos, como estranhar o aumento de vencimentos, determinado pelos latifundiários e grandes capitalistas ou seus agentes na Assembleia Legislativa Estadual?

E o toma lá e dá cá! — como diz os pais de todos, lá nos Estados Unidos.

O caminho certo

A direção do Partido

Social Democrata da Alemanha Ocidental pronunciou-se categoricamente contra os Acordos de Paris pela remilitarização de uma Alemanha dividida e pelas negociações entre as 4 potências para resolver a questão alemã.

A posição daquele partido é um reflexo da atitude de oposição crescente do próprio povo alemão aos planos círios-nistas e de rearmamento do país pelos imperialistas anglo-americanos e seus agentes de Bonn.

Indica que a tarefa de fazer ressurgir a «wer-macht» agressiva não encontra pela frente apenas a resistência militante dos povos da França, Inglaterra, Itália e das forças da paz no mundo inteiro, bem como a firme oposição da URSS e os países de democracia popular. A resistência crescente está no próprio reduto dos revanchistas, o que diz bem da impopularidade dos planos belicosos de Eisenhower e seu pupilo Adenauer.

Os povos vêm cada vez mais claro que a luta pela paz, contra a corrida armamentista e pela solução pacífica dos problemas internacionais é o caminho a seguir, de vez que aos preparativos belicos das chamas das potências ocidentais respondem a URSS e os

demais países do campo da paz com medidas concretas que, estarão em condições não só de dar aos agressores uma resposta contundente, como também de apressar no mundo o fim do que resta de regime dos imperialistas.

Entre a paz e a guerra não há o que escolher. Seguir os suicidas, evidentemente, não é boa política ainda mais quando se sabe que, isolados, os aventureiros da guerra jamais conseguiram levar à prática os seus sinistros planos.

A força da luta

Quando os médicos funcionários da União recorreram à greve, a

Continua na 6a. página

IMPRENSA EM REVISTA

«A Gazeta», com aquela sobriedade de linguagem que é tão conhecida, noticia uma reunião na COAP. Resultado: dois aumentos de preços. Um das passagens das barcas da Central e outro das linguíças.

O jornal diz que foi uma reunião extraordinária, a da COAP. Não é verdade. Aumentar preços é já cousa de rotina.

o O o

Alto funcionário do governo — informa «A Gazeta» — dirigiu-se àquele jornal para dizer que a água de Vitoria está pessima e que a sujeira não fica no fundo da vasilha, mas em cima da água. É isso mesmo. Sujeira está sempre por cima. Não é o caso do sr. Jones? Por enquanto, é claro. Depois, será outra: e Chiquinho.

o O o

«A Tribuna» informa com prazer que o projeto que promovia a sub-oficial os primeiros sargentos musicos da Força Policial teve os seu ve-

APESAR DE JOSUÉ, a terra continuou girando

ARTIGO DE VICTOR COSTA

A história da sociedade dividida em classes antagonistas é, praticamente, a história de uma sucessão de embates entre as forças do progresso e a reação, obscurantista.

Nos fins de regimes, épocas de transformações radicais na estrutura social, dos povos, esses embates acirram-se e, mais do que nunca, as forças em choque surgem em toda a plenitude de suas características.

Qualquer um de nós, hoje, diria diante da afirmativa categorica de que a terra é um corpo fixo no espaço. Houve, no entanto, um tempo em que contrariar tal «princípio» implicava em sérios riscos, inclusive o da própria vida. Era quando as forças do atraso, enteiramente no edifício goético da sociedade feudal, travava com o progresso da humanidade uma batalha sem quartel nem treguas.

Um sabio, Galileu, afirmou: «A terra move-se.» O Santo Ofício, guardião político dos privilégios dos barões donos da terra e da vida, de Biblia em punho, refutou o cientista: «A terra é fixa, em sua órbita gira o sol. Se assim não fosse, como poderia José fazê-lo parar diante das muralhas de Jericó?»

Galileu persistiu na afirmativa herética. Diante, porém, do argumento decisivo da fogeira, abjurou. No entanto, apesar de Josué e Inquisição a terra continuou girando. A luz do genio dos Avicena, Copérnico, Galileu e outras grandes figuras do Renascimento continuou a se projetar através dos séculos, enquanto dos seus perseguidores nada resta se não uma página escura da história.

O mesmo embate repete-se, hoje, em escala mais elevada

As estrelas do Kremlin iluminam o caminho radioso do futuro, enquanto os herdeiros da miopia ogival da Idade Média só tem olhos voltados para as gavetas de Wall Street.

Trata-se, sem dúvida, de miopia de fim de regime. Os Estados Unidos imperialistas saqueiam o Brasil. Roubam nossas riquezas minerais. A drenagem para o exterior dos lucros das empresas americanas consomem a quase totalidade de nossas divisas em dólares, chegou o ponto em que o governo do sr. Café Filho tem de caucionar nos bancos ianques a nossa reserva-ouro, a fim de conseguir empréstimos que propiciem à Light, à Bond and Share e outras empresas imperialistas americanas os dólares de que necessitam para enviar aos Estados Unidos os seus fabulosos lucros. A concorrência americana líquida, praticamente, a cultura brasileira do algodão, o café, o grande fator de divisas, estortora diante da imposição brutal do preço teto e das manobras baixistas da embalizada americana, no círculo de ferro da monopolização do comércio do Brasil pelos barões dos círculos financeiros de Wall Street. O petróleo tocado pelos salteadores do bando de Rockefeller e

Galileu persistiu na afirmativa herética. Diante, porém, do argumento decisivo da fogeira, abjurou. No entanto, apesar de Josué e Inquisição a terra continuou girando. A luz do genio dos Avicena, Copérnico, Galileu e outras grandes figuras do Renascimento continuou a se projetar através dos séculos, enquanto dos seus perseguidores nada resta se não uma página escura da história.

O mesmo embate repete-se, hoje, em escala mais elevada

Explicando o Programa do P. C. B.

Com a aprovação pelo IV Congresso do P.C.B. de Projeto de Programa do P.C.B. e sua transformação em Programa do Partido, suprimimos a seção «O povo debate o Projeto do Programa», substituindo-a por outra sob o título «Explicando o Programa do P.C.B.», na qual serão respondidas perguntas dos leitores e explicadas quaisquer dúvidas sobre os seus pontos.

Abaixo, publicamos uma explicação de autoria de um leitor que, baseando-se nas teses do Programa, explica o caráter do atual governo do país.

— O atual governo brasileiro é um instrumento servil dos imperialistas norte-americanos. E por seu intermédio que os monopolistas americanos saqueiam o país e exploram nosso povo,

O governo de Café Filho tudo faz para facilitar a penetração do capital americano em nossa terra, a crescente dominação dos imperialistas norte-americanos e a completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos. As leis do país são interpretadas ao sabor dos interesses dos magnatas americanos ou modificadas segundo os desejos e os ordens da embaixada dos Estados Unidos.

ATANAGILDO SILVA

Continua na 5a. página

to mantido pela assembleia Estadual. E natural que assim seja. Mas, se em vez de instrumentos musicais aqueles milicianos usassem sistematicamente o cassete, certo o projeto nem vetado seria...

o O o

«A Gazeta», a propósito da passagem pelo nosso porto do navio soviético «Admiral Ushakov», baseando-se na verdade, afirma que não houve misterio no fato e que o mercante soviético levou ferro para a Tchecoslovquia.

Muito bem. Resta apenas acrescentar que os ladrões de nossos minérios radioativos e os seus cúmplices estão no Catete e no Palácio Anchietta.

o O o

«A Gazeta» irrita-se porque a Central Brasileira há 3 meses deixa um poste sem lampada em frente a sua redação. Bravos. E o povo de Vitoria, sr. Mesquita Neto, que deve fazer com Mr. Brown?

Cresce o poder aquisitivo do povo soviético

A URSS aumenta sua produção de mercadorias de grande consumo — Os preços baixam num ritmo jamais visto em qualquer país capitalista — Os gêneros alimentícios custam hoje 50 por cento menos que em 1947 — (Copyright «Inter Press» especial para FOLHA CAPIXABA»).

De ano para ano a União Soviética aumenta sua produção de mercadorias de grande consumo, amplia o seu sortimento, melhora a sua apresentação e qualidade. Nas cidades e vilas e aldeias abrem-se novas lojas, restaurantes, cafés e estando prevista, até 1956, a inauguração de mais de 50 mil novos estabelecimentos comerciais. O comércio interno soviético está, assim, em franco desenvolvimento. Nos últimos três anos, o volume de negócios aumentou em mais de 50 por cento. O nível de negócios alcançado atualmente ultrapassou os números previstos no plano quinquenal para fins de 1955.

O Povo Agora Pode Comprá Mais

De um modo geral, esse desenvolvimento é mais sensível no campo do que nas cidades e se relaciona sobretudo com os produtos de qualidade superior e as mercadorias de preços mais ele-

vados. Por exemplo, no primeiro semestre de 1954, a venda dos tecidos de algodão aumentou em 19%, a de seda, em 45%, a de lã, em 50% em comparação com o primeiro semestre de 1953.

Mais ainda: a venda de vitrolas, rádios, relógios e máquinas fotográficas, durante o primeiro semestre deste ano, cresceu em comparação com as vendas realizadas em igual período do ano passado, na seguinte proporção: vitrolas 33%; rádios 100 relógios, 36% e máquinas fotográficas, 55%.

Indaga-se quais os motivos para um desenvolvimento tão impetuoso do comércio, um aumento tão rápido do consumo das mercadorias que não constituem artigos de primeira necessidade?

Isto se explica, em primeiro lugar, pelo constante aumento da produção e as sucessivas rebaixas de preços que resultam na elevação do poder aquisitivo do povo soviético.

De fato, os preços das mercadorias baixam na URSS num ritmo jamais visto em qualquer país capitalista. A União Soviética efetuou em abril do corrente ano a setima rebaixa de preços, após 1947. Atualmente, por exemplo, o preço dos gêneros alimentícios é 50 por cento inferior ao que vigorava há sete anos atrás.

A importância necessária, em 1947, para se adquirir 1 quilo de toucinho, ou 1 quilo de queijo, ou 1 quilo de frango, ou 1 quilo de açúcar, permite que se compre, hoje 2 quilos e 300 gramas de toucinho, ou 2 quilos e 200 gramas de queijo, ou 2 quilos e 400 gramas de frango, ou 1 quilo e 500 gramas de açúcar. Pode-se dizer que, no conjunto, o poder de compra do rublo triplicou-se por 2%.

EM VEZ DE SUBIR, OS PREÇOS BAIXAM

Essas rebaixas sucessivas reduziram os preços das mercadorias quase que ao nível vigente antes da segunda guerra mundial. Muitos dos gêneros alimentícios são até mesmo mais baratos, como por exemplo, o pão branco, os legumes, as frutas, o carneiro, as aves e salsicharia. O tratamento dos preços das mercadorias inclui, também, numerosos produtos industriais, notadamente relógios, eletrodomésticos, móveis e materiais de construção.

O resultado mais imediato da baixa dos preços na União Soviética é a elevação do poder aquisitivo dos trabalhadores que caminha paralelamente com o crescente bem estar do povo e uma vida melhor em todos os sentidos. As ocasiões e as tentações não faltam, pois as baixas, sempre mais numerosas, oferecem mercadorias de maior variedade e de melhor qualidade, consumidas cada vez em maior quantidade por todo o povo soviético.

Serão abafadas no nascedouro quaisquer tentativas de agressão

A URSS e democracias populares estão em condições de responder à altura os preparativos agressivos dos imperialistas

PARIS, 14 (AFP) — O jornal «Santeia», em artigo divulgado pela agência rumena Ager Press, afirma que a União Soviética e os países de democracia popular estão em condições de abafar no nascedouro qualquer tentativa de agressão da parte das potências ocidentais. Apesar de declarar que a União Soviética possui desde já «todos os meios científicos, téc-

nicos e militares para responder às consequências da ratificação dos acordos de Londres e de Paris», acrescenta o jornal remendo: «Os progressos realizados pela União Soviética em todos os domínios desde a Revolução de Outubro colocam esse país ao nível de qualquer potência ocidental e a URSS tem mesmo a supremacia no que se refere à aviação militar, às centrais hidro-elétricas, à utilização pacífica da energia nuclear». Assim conclui o jornal: «No caso de ratificação dos acordos de Paris a União Soviética estaria em condições de reorganizar e aumentar as suas forças militares tendo em vista contrabalançar e mesmo ultrapassar o poderio militar dos grupos agressivos criados dentro do quadro dos acordos de Londres e de Paris».

Resoluções do Conselho Mundial da Paz

Na importante reunião, realizada durante o mês de novembro último em Estocolmo, capital da Suécia, o Conselho Mundial da Paz adotou decisões de grande importância.

As resoluções são as seguintes:

1 — Aprovou o Apelo do Conselho Mundial da Paz aos povos: «Pela colaboração de todos os Estados da Europa na organização de sua segurança comum».

2 — Uma resolução acerca da situação criada em diferentes partes da Ásia pela pressão estrangeira e o sistema de blocos e coalizões belicas.

3 — Uma resolução acerca da situação criada nos países da América Latina pela ingerência estrangeira nos assuntos internos das nações.

4 — Uma resolução sobre a luta das forças da paz pelo desarmamento e pela proibição das armas de extermínio em massa.

5 — Uma resolução acerca da situação criada nos países dependentes e semi-coloniais pela pressão estrangeira e o sistema de blocos e coalizões belicas.

6 — Uma mensagem do Conselho Mundial da Paz convocando uma Assembleia Mundial de representantes das forças da paz.

7 — Uma recomendação sobre questões de organização do movimento mundial na defesa da paz, feita comissão de organização.

8 — Um convite para comemorar as grandes datas da cultura.

9 — Uma recomendação sobre o trabalho cultural do movimento mundial em defesa da paz, feita pela comissão de cultura.

O discurso de encerramento da reunião foi feito pelo sr. Lombardi, da Itália, que, após assinalar os êxitos do movimento mundial da paz, destacou que dito movimento passou hoje à fase da ação, o que produziu a cessação da guerra na Indochina e na Coreia e ao fracasso dos planos de criar a «comunidade europeia de defesa». Lutemos com mais perseverança ainda pela causa da paz, declarou Lombardi. Esta vez, nossa luta está iluminada não só pela esperança, como também pela certeza».

Estilo de vida americano

Seios artificiais, meninas gravidas, suicídios e histeria sexual nos E. U. A.

Grave denuncia de cientistas americanos — Influência da propaganda dos métodos de Hollywood

CHICAGO, Dezembro (A.F.P.) — Dirigindo-se ao VI Congresso Norte-Americano de Ginecologia, o professor Goodrich C. Schaufler, de Portland, Oregon, afirmou que sob a influência de uma certa literatura e das modas lançadas por Hollywood havia se apoderado de uma parte da juventude norte-americana uma verdadeira «histeria sexual». Segundo o professor Schaufler, o número de adolescentes que ficam grávidas fora do casamento duplicou no transcurso dos últimos quinze anos. Salientou igualmente o ginecólogo que considerável número de meninas usa seios artificiais em uma idade em que a natureza ainda

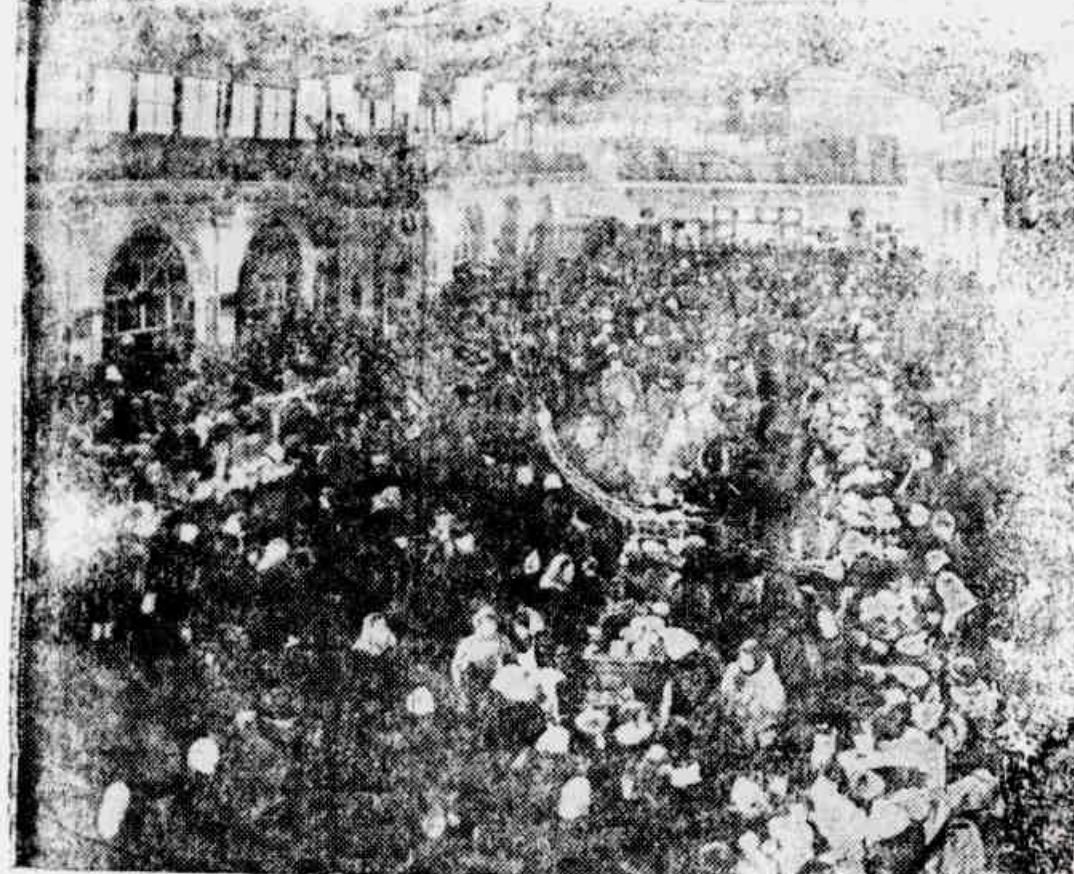
não pôde dotá-las com os encantos do seu sexo. Acrecentou o professor que na sua própria clientela houvera um caso de tentativa de suicídio e vários casos de distúrbios mentais entre moças obsecadas por irregularidades reais ou imaginárias da forma dos seus seios. Declarou concluindo o professor Schaufler: «Essas questões reclamam do médico mais atenção que antigamente em consequência das tendências sexuais prematuras, devidas à influência de Hollywood e à exagerada importância que a publicidade moderna e a imprensa atribuem a essa parte do corpo feminino».

CONTAMINADA

A INGLATERRA

LONDRES, 14 (A.F.P) — Desencadeou-se uma tempestade de protestos em consequência da difusão, sábado último, pelas antenas da televisão britânica, de uma peça intitulada «1984». O tema da peça correspondia ao estabelecimento, depois de uma guerra atômica, de um Estado policial que castigava e torturava os recalcitrantes. Certas cenas de tortura provocaram, em particular, as queixas dos telespectadores. Uma mulher residente em Herne Bay (Kent) morreu acompanhando o espetáculo. Diversos jornais fazem comentários esta manhã a respeito do caso e aprovam a decisão da B.B.C. de apresentar novamente a mesma peça, na próxima quinta-feira, a despeito dos protestos.

O Mercado de Moscou



A abundância de alimentos para o povo soviético é uma das preocupações do governo da URSS. A construção de mercados gigantescos, como o que vemos na foto, que de Moscou, prossegue aceleradamente, dotando o povo soviético do conforto necessário.

Duras interpelações a Mr. Winston Churchill

Tramava contra a URSS que sacrificaria milhares de vidas em auxílio aos povos ocidentais

LONDRES, 14 (A.F.P) — Winston Churchill declarou hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, que entre 10 de Janeiro e 1º de Julho de 1954 havia recebido 1.250 telegramas secretos. O primeiro ministro respondeu a 9 interpelações de deputados trabalhistas relativas à mensagem que enviara, em abril de 1954, ao marechal Montgomery, mensagem que até agora não havia sido respondida e que preconizava a recuperação das armas dos soldados alemães de redistribuir-las se o exército soviético prosseguisse.

O sr. Warbey afirmou, então, que o general Eisenhower devia ter intervindo para por termo à desordem criada pelas atividades do marechal Montgomery. Essa afirmação provocou violentas discussões.

Telephone
de
Folha Capixaba
44-18

Sidney Silverman, deputado pediu, então, para melhorar as relações entre o Leste e o Oeste, o primeiro-ministro desse bairro ao seu telegrama

folha desportiva

CARTAZ SUBURBANO

Social e Vitoriense Domingo em Aribiri

O jogo mais promissor — Corintians X Vitoriense
em Cobi — Outros jogos

Amanhã, em Aribiri, os quadros do Vitoriense e do Social disputarão uma partida amistosa, que promete ser sensacional, pois os dois quadros indiscutivelmente honram o bom nome do esporte suburbano, com sua disciplina e seu bom futebol.

Portanto, os torcedores suburbanos que acorrem a Aribiri, verão, sem dúvida, uma animada partida.

OUTROS ENCONTROS

— Em Itaquari o Vasco da Gama da Ilha do Príncipe enfrentará o Ferroviário local.

— O Flamengo do Forte de São João excursionará a Campinho, onde enfrentará o quadro do S.C. Campinho.

— Hoje, em Maruípe, jogarão os quadros do «Contra Chamas» do Corpo de Bombeiros e o Instituto Maruípe.

Teremos Em Gurigica uma boa partida entre o «20 de Novembro» e Botafogo local.

— «O Ilha das Flores» fará amanhã uma viagem à Serra, a fim de enfrentar o esquadrão local do SERRA F.C.

— Em Santa Leopoldina enfrentar-se-ão o Cachoeiro F.C. local e o valoroso quadro da Portuguesa F.C. de Itaciba.

OUTROS JOGOS

Corintians x Vitoriense — Dia 2 de Janeiro, em Cobi, enfrentar-se-ão o Corintians local e o Vitoriense do Morro Mocoso.

Andarai x Campinho — O Andarai excursionará dia 2 a Campinho, a fim de disputar um rico troféu oferecido pela diretoria do Campinho F.C., sendo que o prêmio será em comemoração de mais um aniversário do simpático gremio de Domingos Martins.

Itanguense x Guarapari — A praça de esportes de Guarapari será palco, dia 9 de Janeiro próximo, de uma emocionante partida entre o Itan-

guense e o Guarapari E.C. num jogo revanche em disputa da taça «Rubens de Almeida».

ANIVERSARIOS

Aniversaria terça-feira, dia

21. Antônio Ferreira do Nascimento, conhecido popularmente como «Gordinho».

Aniversaria nessa mesma data o desportista Otto Kuefer, diretor do Vera Lucia F.C. de Paul, o socio-proprietário da empresa de ônibus do mesmo nome.

FALIU O BANCO...

(Continuação da 1ª pág.)

Cibeli, um modesto escriturário que ali depositara a quantia que conseguira de um empréstimo para a construção de sua casa, e que perdeu 26 mil cruzeiros.

REUNIU-SE...

Continuação da 1a. página

— O Fimeng do Forte de São João excursionará a Campinho, onde enfrentará o quadro do S.C. Campinho.

Entre as organizações e pessoas lesadas pelo banco em insolvencia, estão o Instituto Jerônimo Monteiro, com um prejuízo de cerca de 4 milhões de cruzeiros, diñeiro esse pertencente aos funcionários do Estado; o governo do Estado, a Prefeitura de Vitoria e numerosas firmas particulares.

Até o momento de encerrarmos o expediente, não havia sido possível apurar o montante total dos prejuízos causados pela quebra do banco do sr. Adrul Peixoto.

O que se passou com o referido estabelecimento, aliás, é uma ameaça que pesa sobre a maioria dos pequenos bancos, do que é exemplo o que aconteceu com o Banco Roxo Leireiro, recentemente em São Paulo.

A situação no Banco Mercantil do E. Santo aíás não é uma exceção. E, praticamente, a situação geral dos pequenos bancos em todo o Brasil, em virtude da política de estrangulamento da SUMOC e do Ministério da Fazenda, seguindo as diretrizes de embaixada americana, o que tem levado inclusive o Sindicato dos Bancos do Distrito Federal a erguer veementes protestos e a pleitear a imediata demissão do sr. Eugenio Gudin.

Os prejuízos causados pela quebra do Banco Mercantil e o clima de alarme que o fato criou no Estado é um reflexo da situação de falência em que se encontra o nosso país, submetido à dominação imperialista americana, com a cumplicidade do clero da camariña de Café Filho e seus seguidores inclusive no Espírito Santo.

O fato, em toda a sua gravidade, é um alerta às forças patrióticas e progressistas capixabas, a fim de que façam avançar ainda mais a luta emancipadora de nosso país, cujo objetivo é libertar o Brasil do jugo imperialista de Wall Street.

O que está acontecendo é, apenas, o começo da catástrofe que só pode ser impedita pelas forças públicas. O caminho a seguir para salvar o Brasil está claramente indicado pelo Partido Comunista do Brasil, no seu Programa e no informe de Luiz Carlos Prestes IV Congresso do PCB.

Finalmente, o cel. João Colares apresentou à assembleia uma moção de apoio à «Petrobrás», a qual foi colhida com uma entusiastica salva de palmas.

O debate promovido pelo «Círculo de Engenharia Militar» foi uma legitima manifestação de fé na capacidade de nossa pátria em resolver os seus próprios problemas.

Os eternos queimados de incenso os poderosos do dia poderão dizer: foi liberalismo do sr. Café Filho e de seu preceptor Juarez.

Liberalismo e indissolvel vocação democrática, dizemos nós, foram as prisões de médicos e a ocupação de hospitais por tropas do Exército,

da «Petrobrás» cujas palavras, baseadas em fatos e números, foram uma prova irrespondível de que o Brasil tem capacidade para explorar com recursos próprios o seu petróleo e de que a empresa estatal garante o éxito da iniciativa.

Finalmente, o cel. João Colares apresentou à assembleia uma moção de apoio à «Petrobrás», a qual foi colhida com uma entusiastica salva de palmas.

O debate promovido pelo «Círculo de Engenharia Militar» foi uma legitima manifestação de fé na capacidade de nossa pátria em resolver os seus próprios problemas.

A quebra provocou na praça de Vitoria grande agitação, de vez que, apesar do Banco Mercantil contar apenas com um capital realizado de 10 milhões de cruzeiros, movimentava grandes quantias, pois era um banco utilizado inclusive pela Secretaria da Fazenda que ali depositava consideráveis quantias.

Entre as organizações e pessoas lesadas pelo banco em insolvencia, estão o Instituto Jerônimo Monteiro, com um prejuízo de cerca de 4 milhões de cruzeiros, diñeiro esse pertencente aos funcionários do Estado; o governo do Estado, a Prefeitura de Vitoria e numerosas firmas particulares.

Até o momento de encerrarmos o expediente, não havia sido possível apurar o montante total dos prejuízos causados pela quebra do banco do sr. Adrul Peixoto.

O que se passou com o referido estabelecimento, aliás, é uma ameaça que pesa sobre a maioria dos pequenos bancos, do que é exemplo o que aconteceu com o Banco Roxo Leireiro, recentemente em São Paulo.

A situação no Banco Mercantil do E. Santo aíás não é uma exceção. E, praticamente, a situação geral dos pequenos bancos em todo o Brasil, em virtude da política de estrangulamento da SUMOC e do Ministério da Fazenda, seguindo as diretrizes de embaixada americana, o que tem levado inclusive o Sindicato dos Bancos do Distrito Federal a erguer veementes protestos e a pleitear a imediata demissão do sr. Eugenio Gudin.

Os prejuízos causados pela quebra do Banco Mercantil e o clima de alarme que o fato criou no Estado é um reflexo da situação de falência em que se encontra o nosso país, submetido à dominação imperialista americana, com a cumplicidade do clero da camariña de Café Filho e seus seguidores inclusive no Espírito Santo.

O fato, em toda a sua gravidade, é um alerta às forças patrióticas e progressistas capixabas, a fim de que façam avançar ainda mais a luta emancipadora de nosso país, cujo objetivo é libertar o Brasil do jugo imperialista de Wall Street.

O que está acontecendo é, apenas, o começo da catástrofe que só pode ser impedita pelas forças públicas. O caminho a seguir para salvar o Brasil está claramente indicado pelo Partido Comunista do Brasil, no seu Programa e no informe de Luiz Carlos Prestes IV Congresso do PCB.

Finalmente, o cel. João Colares apresentou à assembleia uma moção de apoio à «Petrobrás», a qual foi colhida com uma entusiastica salva de palmas.

O debate promovido pelo «Círculo de Engenharia Militar» foi uma legitima manifestação de fé na capacidade de nossa pátria em resolver os seus próprios problemas.

Os eternos queimados de incenso os poderosos do dia poderão dizer: foi liberalismo do sr. Café Filho e de seu preceptor Juarez.

Liberalismo e indissolvel vocação democrática, dizemos nós, foram as prisões de médicos e a ocupação de hospitais por tropas do Exército,

da «Petrobrás» cujas palavras, baseadas em fatos e números, foram uma prova irrespondível de que o Brasil tem capacidade para explorar com recursos próprios o seu petróleo e de que a empresa estatal garante o éxito da iniciativa.

Finalmente, o cel. João Colares apresentou à assembleia uma moção de apoio à «Petrobrás», a qual foi colhida com uma entusiastica salva de palmas.

O debate promovido pelo «Círculo de Engenharia Militar» foi uma legitima manifestação de fé na capacidade de nossa pátria em resolver os seus próprios problemas.

Os eternos queimados de incenso os poderosos do dia poderão dizer: foi liberalismo do sr. Café Filho e de seu preceptor Juarez.

Liberalismo e indissolvel vocação democrática, dizemos nós, foram as prisões de médicos e a ocupação de hospitais por tropas do Exército,

da «Petrobrás» cujas palavras, baseadas em fatos e números, foram uma prova irrespondível de que o Brasil tem capacidade para explorar com recursos próprios o seu petróleo e de que a empresa estatal garante o sucesso da iniciativa.

Finalmente, o cel. João Colares apresentou à assembleia uma moção de apoio à «Petrobrás», a qual foi colhida com uma entusiastica salva de palmas.

O debate promovido pelo «Círculo de Engenharia Militar» foi uma legitima manifestação de fé na capacidade de nossa pátria em resolver os seus próprios problemas.

Os eternos queimados de incenso os poderosos do dia poderão dizer: foi liberalismo do sr. Café Filho e de seu preceptor Juarez.

Liberalismo e indissolvel vocação democrática, dizemos nós, foram as prisões de médicos e a ocupação de hospitais por tropas do Exército,

da «Petrobrás» cujas palavras, baseadas em fatos e números, foram uma prova irrespondível de que o Brasil tem capacidade para explorar com recursos próprios o seu petróleo e de que a empresa estatal garante o sucesso da iniciativa.

Finalmente, o cel. João Colares apresentou à assembleia uma moção de apoio à «Petrobrás», a qual foi colhida com uma entusiastica salva de palmas.

O debate promovido pelo «Círculo de Engenharia Militar» foi uma legitima manifestação de fé na capacidade de nossa pátria em resolver os seus próprios problemas.

Os eternos queimados de incenso os poderosos do dia poderão dizer: foi liberalismo do sr. Café Filho e de seu preceptor Juarez.

Liberalismo e indissolvel vocação democrática, dizemos nós, foram as prisões de médicos e a ocupação de hospitais por tropas do Exército,

da «Petrobrás» cujas palavras, baseadas em fatos e números, foram uma prova irrespondível de que o Brasil tem capacidade para explorar com recursos próprios o seu petróleo e de que a empresa estatal garante o sucesso da iniciativa.

Finalmente, o cel. João Colares apresentou à assembleia uma moção de apoio à «Petrobrás», a qual foi colhida com uma entusiastica salva de palmas.

O debate promovido pelo «Círculo de Engenharia Militar» foi uma legitima manifestação de fé na capacidade de nossa pátria em resolver os seus próprios problemas.

Os eternos queimados de incenso os poderosos do dia poderão dizer: foi liberalismo do sr. Café Filho e de seu preceptor Juarez.

Liberalismo e indissolvel vocação democrática, dizemos nós, foram as prisões de médicos e a ocupação de hospitais por tropas do Exército,

da «Petrobrás» cujas palavras, baseadas em fatos e números, foram uma prova irrespondível de que o Brasil tem capacidade para explorar com recursos próprios o seu petróleo e de que a empresa estatal garante o sucesso da iniciativa.

Finalmente, o cel. João Colares apresentou à assembleia uma moção de apoio à «Petrobrás», a qual foi colhida com uma entusiastica salva de palmas.

O debate promovido pelo «Círculo de Engenharia Militar» foi uma legitima manifestação de fé na capacidade de nossa pátria em resolver os seus próprios problemas.

Os eternos queimados de incenso os poderosos do dia poderão dizer: foi liberalismo do sr. Café Filho e de seu preceptor Juarez.

Liberalismo e indissolvel vocação democrática, dizemos nós, foram as prisões de médicos e a ocupação de hospitais por tropas do Exército,

da «Petrobrás» cujas palavras, baseadas em fatos e números, foram uma prova irrespondível de que o Brasil tem capacidade para explorar com recursos próprios o seu petróleo e de que a empresa estatal garante o sucesso da iniciativa.

Finalmente, o cel. João Colares apresentou à assembleia uma moção de apoio à «Petrobrás», a qual foi colhida com uma entusiastica salva de palmas.

O debate promovido pelo «Círculo de Engenharia Militar» foi uma legitima manifestação de fé na capacidade de nossa pátria em resolver os seus próprios problemas.

Os eternos queimados de incenso os poderosos do dia poderão dizer: foi liberalismo do sr. Café Filho e de seu preceptor Juarez.

Liberalismo e indissolvel vocação democrática, dizemos nós, foram as prisões de médicos e a ocupação de hospitais por tropas do Exército,

da «Petrobrás» cujas palavras, baseadas em fatos e números, foram uma prova irrespondível de que o Brasil tem capacidade para explorar com recursos próprios o seu petróleo e de que a empresa estatal garante o sucesso da iniciativa.

Finalmente, o cel. João Colares apresentou à assembleia uma moção de apoio à «Petrobrás», a qual foi colhida com uma entusiastica salva de palmas.

O debate promovido pelo «Círculo de Engenharia Militar» foi uma legitima manifestação de fé na capacidade de nossa pátria em resolver os seus próprios problemas.

Os eternos queimados de incenso os poderosos do dia poderão dizer: foi liberalismo do sr. Café Filho e de seu preceptor Juarez.

Liberalismo e indissolvel vocação democrática, dizemos nós, foram as prisões de médicos e a ocupação de hospitais por tropas do Exército,

da «Petrobrás» cujas palavras, baseadas em fatos e números, foram uma prova irrespondível de que o Brasil tem capacidade para explorar com recursos próprios o seu petróleo e de que a empresa estatal garante o sucesso da iniciativa.

Finalmente, o cel. João Colares apresentou à assembleia uma moção de apoio à «Petrobrás», a qual foi colhida com uma entusiastica salva de palmas.

O debate promovido pelo «Círculo de Engenharia Militar» foi uma legitima manifestação de fé na capacidade de nossa pátria em resolver os seus próprios problemas.

Os eternos queimados de incenso os poderosos do dia poderão dizer: foi liberalismo do sr. Café Filho e de seu preceptor Juarez.

Liberalismo e indissolvel vocação democrática, dizemos nós, foram as prisões de médicos e a ocupação de hospitais por tropas do Exército,

da «Petrobrás» cujas palavras, baseadas em fatos e números, foram uma prova irrespondível de que o Brasil tem capacidade para explorar com recursos próprios o seu petróleo e de que a empresa estatal garante o sucesso da iniciativa.

Finalmente, o cel. João Colares apresentou à assembleia uma moção de apoio à «Petrobrás», a qual foi colhida com uma entusiastica salva de palmas.

O debate promovido pelo «Círculo de Engenharia Militar» foi uma legitima manifestação de fé na capacidade de nossa pátria em resolver os seus próprios problemas.

Os eternos queimados de incenso os poderosos do dia poderão dizer: foi liberalismo do sr. Café Filho e de seu preceptor Juarez.

Liberalismo e indissolvel vocação democrática, dizemos nós, foram as prisões de médicos e a ocupação de hospitais por tropas do Exército,

da «Petrobrás» cujas palavras, baseadas em fatos e números, foram uma prova irrespondível de que o Brasil tem capacidade para explorar com recursos próprios o seu petróleo e de que a empresa est

A verdade sobre o escândalo das obras de Bento Ferreira

O grupo Vivacqua envolvido no negócio — Está evidente porque à «coligação» não interessa apurar as responsabilidades

Os jornais da imprensa «coligada» e governista continuam a debater as negociações realizadas pela administração do Porto com as obras de Bento Ferreira e outras «iniciativas» do governo do sr. Jones Santos Neves.

Mas não chegam a nenhuma conclusão, conforme já famosa Comissão Parlamentar de Inquérito, presidida pe-

lo demagogo verde-ademarista Clovis Stenzel.

A verdade é a seguinte: Em Bento Ferreira e outras obras, grandes roubalheiras tiveram lugar. Os comedores, segundo é voz pública em Vitoria — são o sr. Joubert de Barros, administrador do porto, o empreiteiro Alfredo Alcure e a firma «KOTEC», entre cujos diretores está o sr. Pedro Vivaqua, e o sr.

Pietrangelo de Biase, ambos parentes do senador Atílio Vivaqua.

A grande testemunho do inquérito é o desclassificado Felix Hatum, aventureiro sem escrúpulos que, diante da Comissão Parlamentar, seguindo as instruções montradas possivelmente pelo próprio sr. Joubert de Barros, faz tremendas acusações à «Kotec», mas defende a honestidade do atual administrador do porto e do sr. Alcure, porque estes últimos são pessoas ligadas ao governo.

inquérito, a fim de apurar as irresponsabilidades.

Mas os coligados não homens para investir contra os membros do grupo do sr. Vivacqua.

Este é motivo por que o

inquérito não anda. Nas sujeiras, sobra tanto para o governo de Jones, como para a «coligação» do sr. Chiquinho.

Antes das eleições, aliás, os comunistas já não afirmavam

que «governistas e opositores» eram vinho da mesma pipa?

E assim acontinuará a ser até que um dia o povo veja ai.

Não recebem os salários os trabalhadores do Porto

Motivo alegado: a morte do Secretário da Fazenda

Os trabalhadores do porto foram surpreendidos com o aviso de que não receberão os salários (cujo pagamento já está atrasado 15 dias, por motivo do falecimento do Secretário da Fazenda).

O aviso dado aos portuários diz que devem aguardar a nomeação de novo secretário da Fazenda para que se normalize o expediente, e seja efetuado o pagamento dos salários.

O fato demonstra até que ponto vai desorganização desse governo que, pelo fato da morte de um funcionário, deixa numerosos privados dos seus salários e sujeitos às maiores vicissitudes.

No entanto, funcionários como os srs. Edson, Djalma, Milton, Vitor e Silvio continuam a fazer «extraordinário», sem serviço das 19 horas às 21 horas, a fim de terem o pretexto de

Colizaram-se para ajudar o companheiro acidentado

Atitude iniqua do patrono da Serraria Aristides Marques, em Colatina

Colatina, dezembro — (Do direitos da classe operária e dos camponeses.

Se a união para ajudar um companheiro deu tão bom resultado, que não conseguiram os trabalhadores unidos em seu sindicato e aliados com os camponeses?

Revogadas as punições dos médicos grevistas

Decisão do governo federal

Rio, dezembro — (IP) — O governo federal resolveu tornar efetivamente nulas as punições decretadas pelo Ministério do Trabalho contra os médicos que participaram da greve contra o voto do sr. Café Filho ao projeto 1.082 que promovia ao padrão «O» os funcionários da União de nível universitário.

Nestas condições, são anuladas as comissões de numerosos médicos funcionários dos institutos determinadas pelo ministro do Trabalho sr. Napoleão Alencastro Guimarães.

Aumento de subsídios

A autoridade só vale para os trabalhadores

A Câmara Municipal de Vitoria provou projeto que aumenta de cr\$ 5.000,00 para cr\$ 8.000,00 os subsídios dos seus vereadores. De acordo com o mesmo projeto, os subsídios de presidente da Câmara da capital capixaba passam a ser de cr\$ 8.000,00, e que prova que a austeridade praticada pelo governo do sr. Café Filho só vale mesmo para os trabalhadores.

Folha CAPIXABÁ

Repercute no interior a vinda do «Amiral Ushakov»

Entusiasmo e curiosidade em Colatina

Colatina, dezembro — (Correspondência de Eneias Pimentel) — O povo de Colatina comentou com entusiasmo a passagem pelo porto de

Vitoria do navio soviético «Admiral Ushakov» de que tiveram conhecimento através de «Folha Capixaba».

Logo que souberam do fato e sabedores de que estiveram em Vitoria, grupos de populares nos procuraram, a fim de colher maiores detalhes do fato. Uns queriam saber como era a bandeira soviética e qual o seu tamanho comum, muitos comentavam: «O que torna a bandeira grande é a foice e o martelo.» As

sim se referiam ao símbolo da aliança operário-campesina.

Outros populares queriam saber se era verdade que no navio trabalhavam mulheres. Diante da resposta, ficavam entusiasmados, dizendo que isto é que era um regime, onde as mulheres tinham os mesmos direitos dos homens. Muita gente faturou em ir à Vitoria, a fim de visitar o navio, manifestando ainda a esperança de, num dia qualquer outros navios soviéticos cheguem ao nosso porto.

Reunido em Moscou...

Cont. da 1a. página

trabalhos, prestou uma significativa homenagem à memória de Maximo Goriki, fundador da literatura Soviética.

Corte de 90 por cento na produção agrícola

Continuação da 1a. página

contrari nem uma espécie de serviço.

E voz corrente que os camponeses devem se dirigir ao prefeito, reivindicando assistência e terra para trabalhar.



H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

MENSAGEM DE LUIZ CARLOS PRESTES AO XI CONGRESSO DO P.C. DA BÉLGICA

LUIZ CARLOS PRESTES, em nome do C.C. do PCB, enviou a seguinte mensagem ao XI Congresso do PC da Bélgica:

«E. LALMAND

Avenue Stalingrad, 18-20

Bruxelles — Bélgique

Queridos camaradas:

Enviamos ao Partido Comunista da Bélgica as mais calorosas saudações por motivo de seu XI Congresso.

Acompanhamos com satisfação os esforços que realizam em defesa da paz, da independência nacional e por uma

vida livre e feliz para o povo belga. A luta em que os empenhais contra os imperialistas nor-americanos ameaçam a independência de vossa pátria é uma luta contribuindo à causa das forças do campo da paz, a frente se encontra a gloriosa União Soviética.

Formulamos os melhores votos para o éxito das trabalhadoras do XI Congresso certas de que as resoluções que serão tomadas constituirão poderoso impulso para o fortalecimento do Partido Comunista da Bélgica.

Viva o XI Congresso do Partido Comunista da Bélgica
Pelo Comitê Central do Partido Comunista do Brasil
LUIZ CARLOS PRESTES.